

QUER VENDER O SEU
APARTAMENTO OU
MORADIA?

A Mérito Triunfo
é a escolha certa...

(*) - Chamada para a rede móvel nacional



**NUNO
MATOS**
☎ 910 705 225*

mérito triunfo
mediação imobiliária, lda.

**HERMÍNIA
MACHADO**
☎ 913 814 523*



Confiança é a nossa força!

AMI 9800

f/imomeritotriunfo

✉ hermir@sapo.pt

entremargens

BIMENSAL 7 NOVEMBRO 2024 EDIÇÃO 751

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF: 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1.00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Obra do Infantário entra em velocidade cruzeiro com 2025 no horizonte

Depois de vários meses de atraso relacionados com o empreiteiro, trabalhos no Infantário de Vila das Aves entram agora numa fase decisiva, tendo o primeiro trimestre de 2025 como horizonte para abrir as portas. Investimento total final rondará os 500 mil euros. Página 4

PÁGINA 4

**PS aprova candidatos
e aponta José Pedro
Machado para a
junta de Santo Tirso**



**ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA**



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

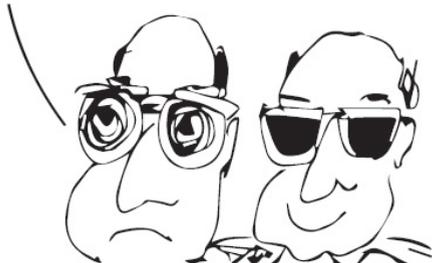
VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

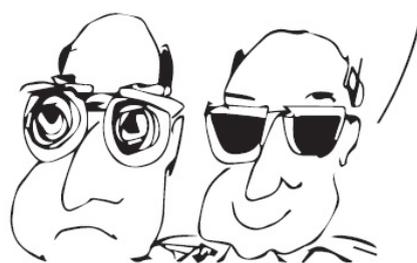
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

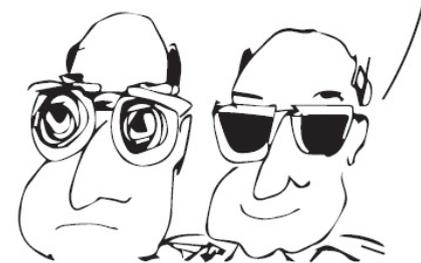
E as eleições na América, meu... Tens acompanhado? Sabias que o candidato que tiver mais votos pode perder?



Isso só na América, meu...



Pois é... Imagina agora que o menos votado ganha e o outro diz que não aceita os resultados porque lhe roubaram votos...



02

ENTRE MARGENS
7 NOVEMBRO 2024

Página 7 Utentes do centro de saúde de Negrelos indignados com fecho do estacionamento

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



A VILA DAS AVES ESTÁ SITUADA NO CENTRO DE UMA REGIÃO DENSAMENTE POVOADA E INDUSTRIALIZADA QUE TEM TUDO A GANHAR COM UMA REDE DE TRANSPORTES EFICIENTE E DIVERSIFICADA

Unir Braga e Guimarães por comboio? Porque não?

Quem procurar informações sobre a história dos caminhos de ferro na nossa região vai ficar surpreendido as dificuldades iniciais da construção: a primeira concessionária faliu sem conseguir trazer a linha de Lousado a Santo Tirso. A ligação a Guimarães teve depois sucesso económico e ajudou ao desenvolvimento de toda a região. A ligação a Fafe foi inicialmente projetada para sair de Vizela e pressupunha continuidade para Trás-os-Montes, por Vila Pouca. Outras ideias projetavam uma ligação de Caniços às Taipas, seguindo o rio Ave. Podemos inferir que a geografia não ajudava os promotores de obras públicas e muitas ideias nunca saíram do papel.

A parte fundamental da Linha de Guimarães, de Lousado à cidade-berço, foi salva no início do século XXI por circunstâncias excecionais. Recorde-se que num curto período se encerraram quase todas as ferrovias fora dos grandes centros. Esta não só não foi extinta como teve

avultado investimento para modernização. Passados vinte anos sobre a sua reabertura, podemos constatar o sucesso global do empreendimento, reconhecendo embora o avultado desperdício em estações sobredimensionadas, com parques de estacionamento que começam a ser insuficientes. E pode lamentar-se que não tenha sido considerada a construção de via-dupla em toda a sua extensão, o que, ao que consta, chegou a ser considerado tendo em conta as previsões de expansão da procura e a limitação de circulação em via única.

A Câmara Municipal de Guimarães tem vindo a apresentar propostas para “implementação de uma espécie de metro ligeiro de superfície” de forma a fazer a ligação entre Lordelo e a cidade. O estudo que sustenta a ideia fala de “uma locomotiva muito simples, elétrica e sustentável do ponto de vista da descarbonização, a fazer continuamente a ligação à zona sul do concelho”. A Infraestruturas

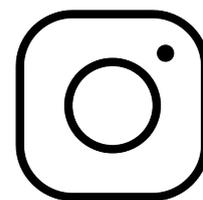
de Portugal (IP), de acordo com o Jornal de Guimarães, considera que a linha não tem capacidade para o que pretende a autarquia e acrescenta que a sua duplicação é tecnicamente inviável.

A verdade é que o traçado atual da linha é o mesmo de há 140 anos. Mas a transformação de há vinte anos podia ter sido mais ambiciosa. Por outro lado, uma extensão ferroviária entre Guimarães e Braga seria extremamente vantajosa para a região, como foi defendido, aqui no Entre Margens, há algum tempo atrás, por Napoleão Ribeiro.

A Vila das Aves está situada no centro de uma região densamente povoada e industrializada que tem tudo a ganhar com uma rede de transportes eficiente e diversificada. Se o tal metro ligeiro de Guimarães vier a Lordelo, propomos que avance um pouco mais e nos sirva também.

Mas seria, sobretudo, muito útil a ligação ferroviária por Guimarães até Braga, com a frequência e a duração de viagem para o Porto.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Os miseráveis

De onde advém a legitimidade do Estado? É na tentativa de resposta a esta questão que se encontra o busílis da construção das sociedades modernas. À arbitrariedade hierárquica e moralmente estratificada do antigo regime, surgiu um movimento intelectual contrário, com a defesa de uma fundamentação racional para a política. Este teve a sua expressão prática na Revolução Francesa, da qual somos herdeiros institucionais.

A tese principal expressa-se por uma metáfora, a do “contrato social”. Embora os vários teóricos contratualistas diverjam entre si em aspetos não negligenciáveis, têm como denominador comum o seguinte: Vamos imaginar como seria o mundo pré-institucional, ou seja, o mundo sem sociedade civil, nem lei, nem Estado. Nesse cenário, designado por Estado da Natureza, estaria cada um por si. Cada qual estaria entregue apenas a si próprio para se proteger e impor a justiça



HUGO RAJÃO
INVESTIGADOR
UNIVERSIDADE
MINHO



**O PROCESSO DE
GUETIZAÇÃO É, NA
RELAÇÃO COM O
ESTADO, A PER-
VERSÃO TOTAL DO
CONTRATO SOCIAL.**

perante os outros. Nestas circunstâncias, torna-se evidente (segundo os autores) o interesse racional de todos em prescindirem do direito de fazer justiça pelas próprias mãos e entregarem-no a uma entidade, que em representação de todos, o garanta a sua proteção efetiva e a aplicação imparcial da justiça. Assim nasceria o Estado, a partir de um contrato “assinado” pelas partes, no qual entregam ao coletivo, sob a forma do Estado, o monopólio da violência em troca da sua proteção. Quando cessa este contrato? Sempre que uma das partes entrar em incumprimento. Assim, quando o Estado deixa de proteger uma das partes, e ao invés atenta contra ela sem que esta tenha cometido qualquer delito para o justificar, a validade do contrato para essa pessoa cessa.

Após os incidentes do bairro do Zambujal, faz todo o sentido visitar o ideal do contrato social. Devemos perguntar para quem o contrato social é válido e quem dele se encontra excluído, devemos refletir se de facto as pessoas que vivem em determinadas zonas do país, podem-se considerar signatários, ou pelo contrário são vítimas

deste contrato.

O processo de guetização é, na relação com o Estado, a perversão total do contrato social. No lugar de proteger estas pessoas, a polícia parece antes designada, por defeito, para proteger os outros deles. Funciona como força tampão para aqueles que têm a sorte de viver nas zonas centrais e abastadas não sejam incomodados por aqueles que sofrem do pecado original de serem pobres, garantindo que se mantenham invisíveis na periferia.

Não é necessariamente um mal moral dos polícias, individualmente considerados, mas um vício institucional. É o Estado que falha. Falha para com aquelas pessoas porque em vez de as abrigar, nos termos do contrato social, as isola e faz delas suspeitos sem culpa.

É um sistema dual, os que são respeitados pelo contrato social veem na polícia a sua segurança, enquanto os outros, os pobres das periferias, veem aí o seu carrasco. Segundo Hobbes, é o medo que faz os homens saírem do Estado de Natureza e “assinarem o contrato”. Para os pobres, o medo prevalece. Ainda não lhes fizeram chegar o contrato para assinarem.



**[Glossário,
ditos e
expressões
populares]**

Trepa

– Sova, tarefa.

Capitola

– Derrota pesada.

Anainho

– Diminutivo carinhoso de anão.

Pascácio

– pateta.

Trupar

– Bater à porta

Atranquilho

– Estorvo, algo que atrapalha.

Colabore.

*Ajude a recordar
palavras e
expressões da
nossa região.*



**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE VILA DAS AVES



Obra do Infantário entra em velocidade cruzeiro com 2025 no horizonte

Depois de vários meses de atraso relacionados com o empreiteiro, trabalhos no Infantário de Vila das Aves entram agora numa fase decisiva, tendo o primeiro trimestre de 2025 como horizonte para abrir as portas. Investimento total final rondará os 500 mil euros.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O processo do Infantário vai longo e com demasiados episódios, mas parece agora encaminhado para um final feliz a curto trecho. De visita ao local a convite do Entre Margens para fazer o ponto de situação do processo, Sara Faria, presidente da Associação de Moradores do

Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR) admite que após vários atrasos, a obra que vai requalificar o antigo edifício do AIVA para albergar as novas valências para creche e berçário está “finalmente” a andar em velocidade cruzeiro e a caminho da sua conclusão.

“A obra já deveria estar concluída, mas com os atrasos do empreiteiro devido à falta de mão de obra, atrasou mais do que era desejável”, sublinha a dirigente associativa. Por esta altura, com o telhado totalmente substituído, as instalações elétricas praticamente concluídas e acabamentos das salas já em andamento, só o piso inferior está um pouco mais para trás. Depois, adianta, entra-se numa nova fase, ligada ao recheio e criação de todas as condições materiais para os futuros utentes, cumprindo todas as regras impostas pela Segurança Social.

O protocolo assinado no verão



“A OBRA JÁ DEVERIA ESTAR CONCLUÍDA, MAS COM OS ATRASOS DO EMPREITEIRO DEVIDO À FALTA DE MÃO DE OBRA, ATRASOU MAIS DO QUE ERA DESEJÁVEL”

SARA FARIA, PRESIDENTE AMCHR

de 2021 entre a Associação de Ringe e a Segurança Social, através do programa PARES, previa um investimento de 267 mil euros em toda a empreitada. Ora, os atrasos, burocráticos e práticos na execução da obra, fizeram com que o valor do projeto esteja avaliado em cerca de 500 mil euros, praticamente o dobro. Algo comum aos vários projetos financiados pelo instituto público afetados pela crise inflacionária dos últimos anos, como são exemplo a ampliação do Lar de Vilarinho ou da Associação Humanitária de Monte Córdova.

Mesmo perante este cenário, Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia de Vila das Aves, tem a certeza que o financiamento da obra está garantido. É que para além do financiamento da Segurança Social, foram realizadas várias reuniões com empresários avenses para garantir a ajuda necessária para a conclusão da obra, seja material ou financeira. A isto juntar-se-á o subsídio da Câmara Municipal que ainda não está quantificado, mas que a julgar pelos exemplos supracitados, representará uma parte importante do bolo.

“A Segurança Social está totalmente a par de tudo isto e sempre deu o incentivo para continuar com a obra”, asseverou. “Contando com todos es-

ses apoios que conseguimos angariar, será suficiente para ter a obra paga.”

Com a empreitada a entrar numa fase decisiva, abrir-se-á num futuro próximo a fase de recrutamento de recursos humanos e inscrições de crianças, num processo que Joaquim Faria adianta será gerido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional através do gabinete sediado na junta de Vila das Aves e da técnica responsável.

Mas para já esse ainda é um futuro a médio prazo. Por enquanto o autarca avense, prevê que “se tudo correr pelo melhor, fica concluído em dois ou três meses”. Isto significa que um cenário realista é que o novo infantário de Vila das Aves possa abrir as portas durante o primeiro trimestre de 2025.

Sara Faria não tem dúvidas do impacto que esta valência de creche e berçário protocolada para 46 crianças terá na comunidade de Vila das Aves que desde 2016 se vê órfã neste serviço.

“É uma valência que vem responder a uma necessidade urgente”, argumenta. “Temos várias valências na AMCH Ringe. É muito importante termos cá este infantário e que funcione, tal como todos os projetos que fizemos até agora e funcionaram”.



EDITAL

Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Santo Tirso

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a assembleia municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 26 de setembro de 2024 (item 12 da respetiva ata) aprovou, sob proposta da câmara municipal de 5 de setembro de 2024 (item 11), o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Santo Tirso, o qual entrará em vigor no primeiro dia útil seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo foi o respetivo projeto de regulamento submetido a consulta pública.

Publicita-se, ainda, que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 187, de 21 de outubro de 2024, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional do município.

Santo Tirso, 25 de outubro de 2024

O Presidente,


Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE POLÍTICA



FOTO PS SANTO TIRSO

PS aprova candidatos e aponta José Pedro Machado para a junta de Santo Tirso

Concelhia do PS aprovou cabeças de lista para a Câmara, Assembleia Municipal e catorze juntas de freguesia. Atual vereador é aposta surpresa para a junta da cidade. Romeu Lima, Armando Carvalho, Joana Correia e Domingos Silva são novas apostas para zona nascente do concelho.

TEXTO PAULO R. SILVA

Escolhas feitas. A concelhia do Partido Socialista de Santo Tirso aprovou os cabeças de lista que vão liderar as candidaturas socialistas nas autárquicas do próximo outono para a Câmara, Assembleia Municipal e as catorze juntas de freguesia.

Alberto Costa vai naturalmente encabeçar a lista para a Câmara Municipal de Santo Tirso e Fernando Benjamim vai voltar a ser o rosto para a Assembleia Municipal. E, para além das confirmações dos nomes dos atuais presidentes de junta que se podem voltar a recandidatar (Andreia Correia, Helena Pereira, João Carneiro, Márcio Pinho e Joaquim Faria), faltava conhecer os nomes daqueles que vão suceder aos autarcas que atingem a limitação de mandatos.

A principal surpresa veio na cidade. Para a União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (São Miguel e Santa Cristina) e Burgães, o PS escolheu o experiente vereador José Pedro Machado que assim vai deixar o executivo municipal após mais de duas décadas para assumir uma candidatura autárquica na mais populosa freguesia do concelho.

Quanto às freguesias da zona nascente do concelho, Romeu Lima volta a ser cabeça de lista pelos socialistas na freguesia de Vilarinho, depois da experiência em 2017. O empresário Armando Carvalho é o nome escolhido para suceder a Marco Cunha em Vila Nova do Campo, enquanto Domingos Silva salta de atual número dois do executivo para candidato à presidência da junta de freguesia de Roriz. Já em São Tomé de Negrelos, a aposta

HISTÓRICO VEREADOR DO PS, JOSÉ PEDRO MACHADO, É AGORA APRESENTADO COMO CANDIDATO À LIDERANÇA DA UNIÃO DE FREGEUSIAS DE SANTO TIRSO



socialista recai na jovem Joana Correia para suceder a Roberto Figueiredo.

Para o Vale do Leça, o PS vai voltar a apoiar a candidatura independente em Água Longa, liderada agora por José Carlos Conde. Em Carreira-Refojos será António Nogueira o cabeça de lista, enquanto Pedro Oliveira assume a candidatura em Lamelas-Guimarei. Por fim, no Além-Rio, caberá a Delfim Ferreira a responsabilidade de suceder a Eurico Tavares.

OBJETIVO É “GANHAR”

Em reação à aprovação dos candidatos por parte da Comissão Política Concelhia, Alberto Costa, líder do PS/Santo Tirso, mostrou-se “extremamente satisfeito” com o desfecho de todo o processo que envolveu a escolha dos primeiros nomes das lis-

tas candidatas aos órgãos autárquicos em 2025.

Com a saída de nove presidentes de junta, o PS quis antecipar a escolha dos cabeças de lista de modo a dar mais tempo para se escolherem as equipas e dar a conhecer as novas candidaturas à população. Isto porque o objetivo é simples: ganhar as eleições autárquicas.

“A ambição que temos em 2025 é, naturalmente, a de renovarmos o mandato que a população nos tem dado, com maiorias claras e incontestáveis, na Câmara, na Assembleia Municipal e nas juntas de freguesia. Temos obra e temos trabalho para mostrar e agora também já podemos dizer que temos excelentes cabeças de lista, com capacidade de trabalho, próximos das populações e com ambição de continuar a avançar”, sublinhou Alberto Costa, citado em nota de imprensa do partido.

Um processo de seleção liderado pelo próprio que resultou não de negociação, mas de um intenso diálogo com militantes, simpatizantes do partido e outras forças vivas da comunidade para se efetuarem as melhores escolhas para cada território.

“O resultado deixou-me muito confiante, uma vez que foi possível consensualizar escolhas fortes e com capacidade de dar continuidade ao projeto político do PS nas próximas Eleições Autárquicas, nomeadamente nas freguesias em que os atuais presidentes de junta eleitos em listas do partido não podem recandidatar-se – e são oito”, assumiu o líder do PS/Santo Tirso.

O presidente da Comissão Política Concelhia quis ainda deixar claro que “os cabeças de lista que apresentamos são mesmo aqueles que consideramos serem, neste momento, os melhores em cada uma das freguesias”.

A proposta foi aprovada pela Comissão Política Concelhia, por escrutínio secreto.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Um Ciclo de Dependência e Ilusão

O orçamento do estado recentemente aprovado por PSD/CDS e caucionado pelo PS, corresponde a um retrato fiel de uma economia capturada pelos interesses do grande capital e incapaz de prosseguir uma estratégia independente que promova o verdadeiro progresso social.

Na teoria, o sistema tributário deveria redistribuir a riqueza, taxando progressivamente os rendimentos e promovendo a justiça social. Na prática, contudo, a estrutura fiscal concentra-se excessivamente nos impostos indiretos, como o IVA, cuja carga recai pesadamente sobre os trabalhadores, enquanto a tributação que incide sobre o rendimento das empresas, que é a do IRC, tem um peso bastante reduzido. Em vez de taxar o capital de forma justa, o governo insiste em reduzir o IRC sob o pretexto de atrair investimento e aumentar o crescimento económico, uma ideia que já provou ser infrutífera (entre 1996 e 2024, a taxa nominal de IRC passou de 36% para 21%). Face ao nível de concentração de capital da nossa economia, um número reduzido de grandes empresas é responsável por mais de metade da receita de IRC, nomeadamente o sector da banca, seguros e comércio por retalho. São as grandes empresas desses sectores que vão beneficiar com a redução do IRC. Nem por acaso, as tais grandes empresas que apresentam centenas de milhões de euros de lucros anuais e que os distribuem em dividendos para fora do país, enquanto absor-

vem mais de metade dos benefícios fiscais (cerca de mil milhões por ano). Assim, enquanto os trabalhadores suportam o peso dos impostos e a precariedade dos salários, o grande capital segue ileso, protegido por uma política de redução de IRC e alargamento de benefícios fiscais, transformando-se o Estado num mero “comité de auxílio dos negócios do grande capital”. Quanto à medida do IRS Jovem, uma aparente conquista para os jovens trabalhadores, é, na realidade, o exemplo claro de um presente envenenado que visa beneficiar poucos (um futebolista profissional que aufera mais de um milhão de euros poderá poupar ao fim dos 10 anos de isenção 150 mil euros) para atacar a função redistributiva do Estado, reduzindo em cerca de 800 milhões de euros anuais a receita fiscal. Se tivermos presente que essa quantia seria mais do que suficiente para criar uma rede pública de creches capaz de suprir a carência de vagas que hoje se verifica, então torna-se evidente que em vez de ser uma ferramenta de emancipação, o sistema tributário está convertido numa máquina de perpetuação de privilégios.

Portugal precisa de uma transformação para deixar de ser uma marioneta nas mãos do capital, de forma a mobilizar os nossos recursos, eventualmente do excedente orçamental, mas até mais do que isso, para promover o investimento público onde é necessário, designadamente em transportes, no novo aeroporto, no desenvolvimento da alta velocidade ferroviária, em ciência e tecnologia, nos laboratórios de Estado e no conjunto de equipamentos e infraestruturas que reforcem a capacidade técnica do Estado, impedindo a privatização desenfreada que ameaça as infraestruturas e serviços básicos. Ao mesmo tempo, necessitamos de um sistema fiscal justo que sirva as pessoas, não o capital. Só assim podemos romper o ciclo de dependência e subjugação, avançando para uma sociedade mais justa e livre, onde o bem-estar coletivo se sobrepõe ao lucro de uns poucos.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO
PCP



**PORTUGAL
PRECISA DE
UMA TRANS-
FORMAÇÃO
PARA DEIXAR
DE SER UMA
MARIONETA
NAS MÃOS
DO CAPITAL,
DE FORMA A
MOBILIZAR OS
NOSSOS RE-
CURSOS, MAS
ATÉ MAIS DO
QUE ISSO, PARA
PROMOVER O
INVESTIMENTO
PÚBLICO ONDE
É NECESSÁRIO.**

As novas caras do PS

O PS de Santo Tirso foi o primeiro partido a divulgar a lista dos candidatos a presidentes de junta de freguesia no concelho de Santo Tirso. Fê-lo com muita antecedência no que parece ser uma nova estratégia eleitoral para as candidaturas autárquicas. Nunca o PS ou qualquer outro partido em Santo Tirso anunciou as candidaturas com tanta antecedência em atos eleitorais autárquicos anteriores já que era habitual as candidaturas às juntas de freguesia serem anunciadas no ano civil eleitoral, dois ou três meses antes do Verão, por forma a que pudesse avançar a chamada pré-campanha eleitoral.

Que me lembre somente vi avançar antes, com muito antecedência, candidaturas de um partido à Câmara Municipal que se revelaram precipitadas dado que até à entrega das listas no Tribunal houve várias alterações.

Claro que com as candidaturas antecipadas se pode fazer uma avaliação contínua e também corrigir trajetórias no que à escolha de candidatos diz respeito, mas essa não é claramente a melhor metodologia pela inconstância política que revela.

No que se refere à escolha dos candidatos do PS para as juntas de freguesia o facto é que em todas elas há claramente a mão do Presidente da Comissão Política Concelhia e, fundamentalmente, Presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, até pela força política que lhe advém dos resultados eleitorais que obteve em 2021. Para todos os efeitos a avaliação dos resultados eleitorais de 2025 responsabilizará sempre Alberto Costa.

Quanto às escolhas feitas há claramente uma grande surpresa, a escolha do candidato à União de Freguesias de

Santo Tirso, Santa Cristina e S. Miguel do Couto e Burgães, o atual vereador José Pedro Machado! Primeiro porque é vereador e não é habitual que um vereador executivo, depois de o ser durante muitos anos, passe a candidato a uma junta de freguesia. Claro que aqui também deve haver uma nova estratégia de Alberto Costa que parece querer dar sinais de quer alterar a composição da vereação no próximo mandato. Por outro lado, a decisão também pode significar que está a ser aberta a porta os presidentes de junta que em 2025 vão atingir o limite de mandatos conforme está legislado. Nove dos atuais catorze presidentes de junta do PS atingem o limite de mandatos no próximo ano, muitos deles perfeitamente capazes de continuar a dar o seu contributo autárquico ou como vereadores na Câmara Municipal ou mesmo como deputados na Assembleia Municipal. Só que aqui há um grande problema, os lugares não chegam para todos e muito menos na vereação municipal onde estão eleitos os atuais seis. Um problema nada fácil. Quanto aos outros candidatos às juntas de freguesia há a realçar o facto de duas das candidatas oriundas do PSD (Agrela e Monte Córdova) continuarem as candidaturas independentes com declaração expressa de apoiarem o PS à câmara municipal, no que tenho divergido como já expressei nas páginas deste jornal em 2021 porque entendo que em todas as freguesias do concelho o PS tem expressão suficiente e militantes capazes para apresentarem candidatura. Quanto aos restantes candidatos, em especial os mais novos, irei ter a oportunidade de manifestar a minha opinião quer como cidadão quer como militante.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



**NUNCA O PS
OU QUAL-
QUER OUTRO
PARTIDO EM
SANTO TIRSO
ANUNCIOU AS
CANDIDATURAS
COM TANTA
ANTECEDÊN-
CIA EM ATOS
ELEITORAIS
AUTÁRQUICOS
ANTERIORES**

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS



Joaquim Fernandes recebe voto de louvor da Câmara

A distinção da autarquia surge numa altura em que o mestre do Shotokan de Vila das Aves para além de ser considerado o melhor árbitro internacional da atualidade, volta a fazer história no karaté nacional ao ser indicado para a Comissão Europeia de Arbitragem da Federação Europeia de Karaté

Utentes do centro de saúde de Negrelos indignados com fecho do estacionamento

Acesso ao estacionamento nas traseiras do edifício está agora reservado aos profissionais da USF. Utentes queixam-se da dificuldade no acesso e do perigo que representa a EN-105.

TEXTO PAULO R. SILVA

Começou por uma simples corrente que, entretanto, evoluiu para um portão automático. De há vários meses a esta parte, o acesso ao parque do estacionamento da Unidade de Saúde Familiar (USF) de São Tomé de Negrelos está vedado aos utentes, encontrando-se reservada para os profissionais que ali trabalham.

Ora, a alteração que, à primeira vista pode parecer inócua, tem gerado uma onda de indignação entre os

utentes do centro de saúde. As razões para tal indignação são simples. Ao vedar o acesso ao estacionamento nas traseiras do edifício, qualquer pessoa que se dirija ao centro de saúde fica sem acesso direto aos serviços e vê-se obrigado a estacionar nas imediações, ou seja, em plena EN-105.

Tal situação incómoda tem dois efeitos imediatos: um, ajudar a aumentar o caos no tráfego automóvel na zona, já de si complicada por se tratar de uma vida inescapável para o trânsito na região e, dois, exponen-



O ESTACIONAMENTO SEMPRE ESTEVE ABERTO, MAS DE UM DIA PARA O OUTRO, SEM AVISO, METERAM LÁ UMA CORRENTE.

cia o perigo para utentes e acompanhantes que maioritariamente se vê obrigada a atravessar a estrada para entrar no edifício.

“Não temos onde estacionar. Aquele estacionamento sempre esteve aberto às pessoas e de um dia para o outro, sem aviso, meteram lá uma corrente. Agora, cada médico tem um comando automático para abrir o portão e nós não temos solução”, explicou ao Entre Margens um dos utentes queixosos.

De facto, nos últimos meses o coro de críticas tem vindo a aumentar de volume, mas as explicações são escassas ou insatisfatórias.

O Entre Margens contactou a USF de São Tomé de Negrelos com as seguintes questões, mas até à hora de encerramento desta edição não obteve qualquer resposta: 1) quais as razões que levaram à proibição do acesso ao parque de estacionamento do edifício por parte dos utentes, tornando-o exclusivo ao uso dos profissionais?; 2) aquando da decisão, foram levadas em conta as necessidades dos utentes no acesso à USF?; 3) tendo em conta a sua localização, junto à muito movimentada EN-105, foram equacionadas outras soluções? Se sim, quais?; 4) a USF de São Tomé de Negrelos está a par das críticas dos utentes relacionadas com esta situação?; 5) o que poderá ser feito para atenuar os efeitos desta situação para os utentes da USF de São Tomé de Negrelos?



FOTOLEGENDA

Imagem do salão multiusos do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves completamente lotado durante a cerimónia de entrega de diplomas e distinções do quadro de honra do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques.



FOTO CNIST

BREVES

Ringe junta magusto ao Festival de Sopas

O já tradicional festival de Sopas de Ringe vai, este ano, contar com a adição do magusto para assinalar a época do ano. A decorrer no próximo sábado, dia 16 de novembro, as portas abrem às 19h sendo que de seguida, terá lugar um desfile de moda da loja CQ Cristina Quintas. Depois, a animação ficará a cargo da Freak Mind Events e da atuação musical de Filipe Pacheco. A entrada terá o custo de 6 euros.

João Seabra e Miguel 7 Estacas em Roriz

A Comissão de Festas de São Pedro de Roriz está a promover uma noite de comédia com dois nomes de peso do stand-up nacional. No próximo dia 16 de novembro, sábado, pelas 21h30, o Salão Paroquial de Roriz recebe as performances dos sempre hilariantes João Seabra e Miguel 7 Estacas. Os bilhetes para o “Roriz a Rir” têm o custo de dez euros e podem ser adquiridos na sede da junta de freguesia de Roriz, Agência Jorge Leal ou através dos membros da Comissão de Festas.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS



Vila Nova do Campo aprova protocolo para nova Capela Mortuária

Acordo com a Fábrica da Igreja de São Martinho para a construção da capela mortuária viabiliza concretização de uma obra que vai colmatar uma necessidade da freguesia.

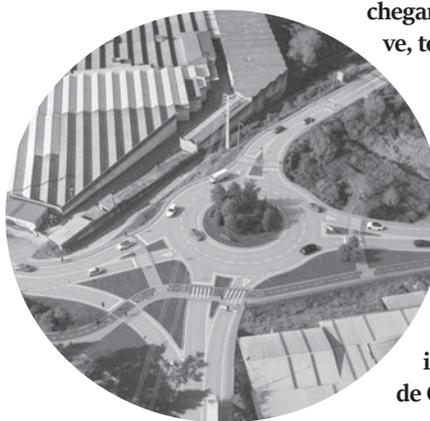
TEXTO PAULO R. SILVA

A Assembleia de Freguesia de Vila Nova do Campo aprovou por unanimidade o protocolo com a Fábrica da Igreja de São Martinho do Campo com o objetivo de avançar com a construção de uma capela mortuária, respondendo a uma necessidade antiga da freguesia.

Em declarações ao RV Jornal, Marco Cunha, presidente da junta, explica que a autarquia local está “em colaboração com a paróquia para encontrar um empreiteiro que possa iniciar a obra num curto prazo”.

Sem adiantar mais detalhes, Marco Cunha reconhece que a execução da obra irá causar transtornos, já que impedirá a utilização da atual casa mortuária durante a obra. Por isso, garante, quando existir acordo com um empreiteiro, o projeto será apresentado publicamente. A obra deverá iniciar nessa altura.

Para além da capela mortuária, a junta vai avançar com a requalificação da Rua dos Mogos e na Rua Lindinha Lucas, no âmbito do programa de ruas em terra. O investimento atinge os 130 mil euros e deverá estar concluído até ao final do ano.



Para o autarca campense, tal só é possível devido à autonomia financeira permitida pela Câmara de Santo Tirso.

“Alberto Costa dá às juntas possibilidade de investimento através da atribuição de um subsídio de capital para que possamos fazer investimento”, enalteceu. “E as juntas conseguem fazer melhor, mais barato e até mais rápido do que as Câmaras e do que o próprio Governo. É através dessa metodologia que temos conseguido investir desta forma na freguesia”.

CÂMARA ADJUDICA OBRA DA ROTUNDA NA VIM EM SÃO MARTINHO

O desejo é antigo. A necessidade é premente. Mas agora, mais de um ano e meio depois do anúncio, a rotunda na VIM irá ser mesmo uma realidade. A Câmara de Santo Tirso adjudicou a empreitada à construtora Hígino Pinheiro pelo valor de 1,016 milhões de euros. Um investimento totalmente municipal.

Segundo a plataforma de contratos públicos, o documento foi assinado no passado dia 17 de outubro, pelo que a obra deverá chegar ao terreno dentro em breve, tendo a duração de 365 dias.

Esta trata-se apenas da primeira fase da futura ligação à estação de comboios de Lordelo. Seguir-se-á a construção de uma nova ponte rodoviária sobre o rio Vizela cujo projeto avalia em 1,6 milhões de euros e implicará também a Câmara de Guimarães.

GNR apreende mais de 2000 artigos de vestuário em Vila das Aves

Duas pessoas foram constituídas arguidas na sequência de uma ação de fiscalização da Guarda que apreendeu 2.108 peças de vestuário contrafeito.

Uma ação de fiscalização da GNR, em Vila das Aves, terminou com a apreensão 2108 peças de vestuário contrafeito. A operação da Guarda decorreu numa empresa de transportes e tinha como foco a vertente tributária, acabando por constituir duas pessoas como arguidas, um homem e uma mulher, com 31 e 44 anos, respetivamente.

Em comunicado, a GNR revela que os dois suspeitos foram detetados a descarregar duas encomendas que “continham bens contrafeitos de diversas marcas registadas, nomeadamente de roupa, pelo que foram apreendidos”. Os mais de dois mil artigos contrafeitos tinham um valor total estimado de 22 mil euros.

“A GNR relembra que o objetivo principal deste tipo de ações é garantir o cumprimento dos direitos de propriedade industrial, visando essencialmente o combate à contrafação, ao uso ilegal de marca e à venda de artigos contrafeitos”, acrescenta a Guarda na informação divulgada.

Esta operação foi levada a cabo pela Unidade de Ação Fiscal (UAF), através do Destacamento de Ação Fiscal (DAF) do Porto.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Troço da rua Augusto Marques passa a ter dois sentidos

Também a rua Fernando Pessoa, paralela ao estádio do Desportivo das Aves, sofreu alterações, passando apenas a ter sentido de trânsito ascendente.

TEXTO PAULO R. SILVA

O acesso entre o viaduto e a estação de comboios de Vila das Aves pela rua Augusto Marques passou, desde o passado dia 25 de outubro, a ter duplo sentido de trânsito. A medida irá permitir melhor circulação de trânsito na zona, especialmente o tráfego de transportes públicos rodoviários junto à estação ferroviária.

Esta alteração implica que a rua que até agora tinha sentido único descendente, passe a receber trânsito



nos dois sentidos e, como tal, passa a ser proibido parar e estacionar nas bermas do traço para permitir a circulação automóvel.

Já na rua Fernando Pessoa, paralela ao Estádio do Clube Desportivo das Aves, deixou de receber os dois sentidos de trânsito. O novo sentido único na via passa a ser ascendente, ou seja, norte-sul. Isto significa que fica proibida a entrada na via a partir da rua da Visitação, na EN-209/5. Nesse caso, a circulação passa a ser feita contornando o estádio pela rua António Martins Ribeiro.

Associação Portuguesa Busca e Salvamento esteve em Valência

Grupo de voluntários auxiliou autoridades no local durante três dias. Equipa com dez operacionais conseguiu resgatar duas últimas mortais do cenário.

TEXTO PAULO R. SILVA

Uma equipa composta por dez operacionais voluntários da Associação

TRABALHO DA EQUIPA
RECEBEU AGRADECIMENTO
DOS REIS DE ESPANHA,
EM VISITA AO TERRENO.



Portuguesa de Busca e Salvamento, sediada em Vila das Aves, esteve durante três dias na região de Valência para auxiliar as operações de socorro inerentes a Tempestade “DANA” ocorrida desde o dia 29 de Outubro.

A presença da equipa de voluntários portuguesa no terreno, equipada com material de socorro pré-hospitalar, material de abertura de acessos, três cães de busca e salvamento, auxiliados por três viaturas técnicas foi articulada com a embaixada de Espanha e os bombeiros de Valência.

Como resultado da intervenção, a equipa da Associação Portuguesa de Busca e Salvamento conseguiu localizar duas vítimas (sendo infelizmente resgatadas já cadáveres) através da ação dos cães de busca, tendo atuado ainda no auxílio à população através de apoio humanitário, limpeza de vias e escoamento de águas.

“Toda a equipa regressou com o sentimento de realização e missão cumprida. Ajudamos o melhor que conseguimos, e também com sorrisos e abraços de conforto. Trazemos no coração histórias infindáveis de pessoas que perderam a capacidade de chorar. A população Valenciana tem uma força interior gigante tendo nos auxiliado sempre que conseguiram”, escreveu a instituição nas redes sociais.



EDITAL

Publicitação do início do procedimento e participação procedimental para a elaboração do Regulamento Municipal de Apoio à Atividade Cultural

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião de 31 de outubro de 2024 (item 3 da respetiva ata), deliberou dar início, naquela data, ao procedimento de elaboração do Regulamento Municipal de Apoio à Atividade Cultural, que terá por objeto a definição de critérios e regras de atribuição de apoios na área da cultura, como forma de reconhecer e apoiar a atividade cultural levada a cabo no concelho, e simultaneamente garantir uma distribuição equitativa e transparente dos recursos.

Mais torna público que, pela mesma deliberação, foi designado como responsável pela direção do respetivo procedimento o Chefe do Serviço de Programação Cultural, José Manuel Alves Carvalho, em quem ficou delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do Código do Procedimento Administrativo, o poder de direção do procedimento.

Publicita-se, ainda, que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar por escrito, no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data de publicitação do presente edital na Internet, no sítio institucional do município, os seus contributos ou sugestões para a elaboração do referido regulamento, podendo fazê-lo por carta, endereçada ao responsável pela direção do procedimento, ou por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Podem constituir-se como interessados no presente procedimento, todos aqueles que, nos termos do artigo 68º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam no âmbito dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 5 de novembro de 2024

O Presidente,


Alberto Costa



AVISO

“IMPLEMENTAÇÃO DE ALTERAÇÃO DA POSTURA DE TRÂNSITO DE SENTIDO ÚNICO PARA DOIS SENTIDOS NUM TROÇO DA RUA AUGUSTO MARQUES, NA FREGUESIA DE VILA DAS AVES”

Nos termos do nº2 do artigo 6º do Regulamento de Trânsito do Município de Santo Tirso, torna-se público, para os devidos efeitos que será implementada a circulação de dois sentidos num troço da Rua Augusto Marques, na Freguesia de Vila das Aves, no próximo dia 25 de outubro de 2024.

Apela-se à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 17 de outubro de 2024.

O Vereador,


Tiago Araújo

ESPECIAL GUERRA COLONIAL

“Sabíamos que era o fim da guerra. Nós íamos. Eles ficavam”

Manuel Ferreira da Silva integrou uma companhia africana em Aldeia Formosa, Guiné Bissau até setembro de 1974, altura em que regressou a casa já com o conflito armado terminado pós-Revolução. Comprou o estúdio fotográfico ao conterrâneo Valdemar Andrade.

TEXTO PAULO R. SILVA

No início da década de 70, Aldeia Formosa, no interior da Guiné Bissau, transformou-se numa pequena Vila das Aves ultramarina. Pelas páginas do Entre Margens já passaram as histórias do estúdio de fotografia de Valdemar Andrade e do futebol de Adílio Pinheiro. Manuel Ferreira da Silva foi lá parar em novembro de 1972 para cumprir o serviço militar numa companhia africana.

Foi “às escuras” para a Guiné, admite. Uma confusão na altura da sua chamada fez de si refratário, problema que teve de resolver com a ajuda de um capitão conhecido. “Como tinha faltado, tinha sido dado como desaparecido”, recorda. E com a ajuda do oficial justificou a ausência através de uma carta onde dizia que o papel com o seu nome, afixado na junta de freguesia, tinha voado ou desaparecido com a chuva. Os detalhes já são difusos, cinquenta anos depois.

Embarcou para a África de avião, uma vez que ia em rendição indivi-

dual. O seu destino passava por integrar uma companhia de africanos do exército português. Se à partida, tinha receio que “fosse ser pior” do que num batalhão normal das tropas nacionais, rapidamente percebeu que os seus receios eram infundados.

As companhias de africanos eram “exatamente como outras quaisquer”, compostas por jovens soldados que cumpriam o seu serviço militar. Mas neste caso eram jovens negros das colónias. Brancos, apenas em posições de supervisão (como alferes, enfermeiro ou comunicações) e a Manuel Ferreira da Silva coube-lhe o controlo da arrecadação das armas.

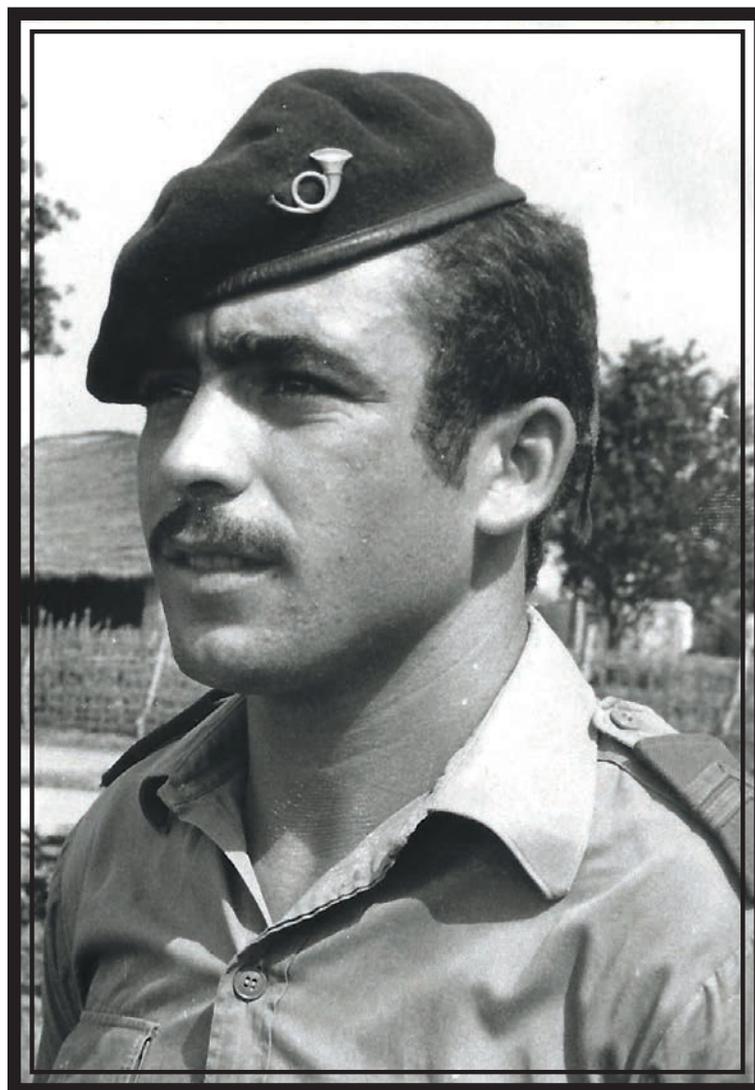
“Tinha a ideia de que ia para o mato, que seria mais duro, mas afinal não. Acabei por ir para uma arrecadação”, relembra. Uma posição com mais importância do que à partida se possa pensar. Aos africanos só era permitido andar com as armas quando saíam em missão. Manuel fazia o controlo do armamento que era distribuído pelos militares e entregue no final. Fazia limpeza e manutenção. Não podia falhar nada.

Não tem problemas em admitir que era um “privilegiado”. A única vez que foi testado numa missão fora do quartel, tinha como objetivo escotar um preso para cumprir a sua pena. Nenhum dos africanos o quis acompanhar e acabou incumbido da tarefa pelo capitão. Escotar um “preso” sem algemas através do país. De Aldeia Formosa a Buba, tentou entregá-lo à responsabilidade de um destacamento que estava prestes a sair em coluna militar, mas foi-lhe negado. Pediu para o colocarem na esqua-



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
MANUEL FERREIRA DA SILVA
DATA NASCIMENTO
5/03/1951
EDUCAÇÃO
ESCOLA DAS FONTAINHAS
INCORPORAÇÃO
BRAGA (RECRUTA), CHAVES
(ESPECIALIDADE), PORTO
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
GUINÉ (72-74)



dra durante a noite e foi novamente recusado. “Disseram que o problema era meu”. Teve de o acompanhar até ao fim, atravessando rios com crocodilos em barcolas de madeira.

“Se ele fugisse, quem tinha de responder era eu”, lembra. “Para manter as coisas nos eixos, acabava a pagar-lhe cigarros. Eu não fumava, mas comprava tabaco para ele fumar. Foi a pior experiência que tive”.

O ESTÚDIO DE FOTOGRAFIA E O FIM DA GUERRA

As tarefas na arrecadação permitiam a Manuel Ferreira da Silva ter tempo para outras atividades. Jogava futebol, constantemente. Ao ponto de, quando vinha de férias à metrópole, estar em condições de jogar pelo CD Aves, na altura a disputar a terceira divisão nacional.

No entanto, a sua principal ocupação passou a ser a fotografia. Valdemar Andrade tinha gerido o estúdio de fotografia instalado paredes meias com a enfermaria do quartel, mas em meados de 73, quando estava prestes a regressar, propôs ao seu conterrâneo avense que ficasse com o estúdio. Manuel não percebia nada

da arte. Hesitou, mas a insistência e a possibilidade de fazer uns trocos extra, fizeram-no aceitar.

“Aprendi a fotografar ali. O Valdemar ensinou-me o processo, a usar os instrumentos, aquelas etapas para revelar. Ensinou-me tudo. Passado pouco tempo comecei a fotografar sozinho e acabei por lhe comprar aquilo. Quem quisesse vir tirar fotografias para o Bilhete de Identidade, encostava-os à parede branca, apontava a lente e pronto. A maioria dos clientes eram os negros. Os militares portugueses eram só pela Páscoa e pelo Natal”, conta.

Manuel Ferreira da Silva comprou o estúdio, ajudou o amigo a realizar o parto de uma mulher negra particularmente difícil na enfermaria, mas entre os milhares de fotografias que fez, ao contrário do seu conterrâneo, já não teve oportunidade de o vender no fim da sua comissão. Em abril de 74, a Revolução acabava com a guerra e o pequeno estúdio não conheceu outro dono.

“Quando me vêm falar da guerra, costumo dizer, cuidado, olhem que eu fui acabar com a guerra”, sublinha.

Soube da Revolução através da rádio e relata a felicidade sentida pelos militares ao receberem a notícia. Desse dia em diante, acabaram-se nas operações no mato. Ficaram no quartel, em paz, ansiosos pelas ordens de regresso. Os africanos da companhia, diz, ficaram “mais tristes”. Sabiam perfeitamente que depois deixavam de ter alguns benefícios por integrarem o exército português. Alguns ainda demonstraram interesse em vir para Portugal, mas acabaram por ficar.

No último dia em Aldeia Formosa, recorda as lágrimas que verteu pelas amizades ali criadas que inexoravelmente cessavam naquele momento. “Sabíamos que era o fim da guerra. Nós íamos. Eles ficavam. Nunca mais voltei à Guiné”.



QUANDO ME VÊM FALAR DA GUERRA, COSTUMO DIZER, CUIDADO, OLHEM QUE EU FUI ACABAR COM A GUERRA”

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Conte-nos a história da sua participação na Guerra Colonial. Contacte-nos através do e-mail jornalentremargens@gmail.com ou pelo telefone 937 910 457

ATUALIDADE SOCIEDADE

Em Santo Tirso, 44 entidades assinam ‘Carta da Igualdade’

Documento estabelece compromisso para efetivar no terreno e na comunidade as linhas do Plano Municipal de Igualdade e Não Discriminação aprovado em novembro de 2022.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Em nome de uma sociedade mais igualitária, 44 entidades e instituições do concelho de Santo Tirso assinaram um compromisso para a promoção uma sociedade mais justa e inclusiva, parte integrante da implementação do Plano Municipal de Igualdade e Não Discriminação.

Agrupamentos de escolas, autarquias, instituições de solidariedade e até empresas assinalaram em uníssono a vontade combater as desigualdades sociais, sejam elas de género, raciais, credo ou orientação sexual.



Depois de um longo processo de maturação e discussão, o Plano Municipal de Igualdade e Não Discriminação, aprovado em novembro de 2022, pode assim chegar ao terreno e à comunidade, resultado de um profícuo trabalho em rede que envolveu a autarquia e os agentes da sociedade civil.

“Este é um dia muito importante porque mais do que fazer documen-

tos, é preciso colocar tudo isto em prática no terreno”, começou por explicar Alberto Costa, em declarações aos jornalistas. “Ora, a melhor forma de lá chegar passa por aproveitar o trabalho em rede que vamos fazendo diariamente em prol deste desígnio”.

De acordo com a informação do município, este plano está projetado para abranger o horizonte temporal 2023-2025, prevendo a realização de ações de sensibilização e de formação, a prevenção e combate às múltiplas formas de violência, promoção do respeito e integração de pessoas com deficiência na sociedade, bem como a conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal.

Com a assinatura desta Carta da Igualdade, as entidades subscritoras comprometem-se a implementar um “guião para a Igualdade”, traduzindo os princípios do documento nas suas atividades e interação com o outro.

“Este é apenas mais um passo nesta estratégia, porque sempre que houver desigualdades, teremos sempre que as combater”, rematou o edil.



Mais Saúde
Melhor Ambiente

Ligue-se à rede pública de água e fique em boa companhia

Indaqua. Água em boa companhia

Adira através do site ou no balcão de atendimento

INDAQUA
SANTO TIRSO | TROFA

indaquastirsotrofa.pt

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Julgado de Paz de Santo Tirso faz balanço do primeiro ano

Apenas 14 por cento dos processos foram a julgamento.

De acordo com os dados estatísticos apresentados pela juíza de paz de Santo Tirso, Elisa Flores, no primeiro ano de atividade, 47 por cento dos processos que deram entrada no Julgado de Paz foram de responsabilidade civil contratual e extracontratual, grande parte dos quais relacionados com acidentes de viação e empreitadas. Os processos de incumprimento contratual e de cumprimento de obrigações representaram, por seu turno, 31 por cento.

Elisa Flores revelou, ainda, que 77 por cento dos processos foram dados como findos, a maioria dos quais (59%) por acordo. Destes, 47 por cento por conciliação e 20 por cento por mediação. Ainda segundo Elisa Flores, apenas 14 por cento dos processos terminaram em julgamento.

A juíza de paz sublinhou, também, que 45 por cento dos processos deram entrada por intermédio de advogados, ao passo que 39 por cento entraram através do serviço de atendimento do Julgado de Paz. Os restantes 16 por cento resultaram de iniciativa própria dos cidadãos, sem passar por nenhuma das outras vias.

Este primeiro ano foi classificado por Alberto Costa como muito positivo. “Sempre que questiono alguma pessoa sobre a experiência tida com o Julgado de Paz de Santo Tirso, é-me dito que o serviço público prestado é de excelência”, sublinhou.



Santo Tirso passa a ser a “referência” da WEG a nível europeu

Multinacional brasileira inaugurou a nova unidade fabril na zona industrial da Ermida que passa agora a empregar 800 trabalhadores, num investimento total que já supera os 50 milhões de euros. Alberto Costa volta a insistir na variante à EN-105 até Água Longa.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Quando em 2018, a WEG se mudou para Santo Tirso, o objetivo era claro: ser a porta de entrada da multinacional brasileira para a Europa. Seis anos depois, com a inauguração de uma nova unidade da empresa, o desígnio cumpre-se. Com um parque industrial que ocupa mais de cem mil metros quadrados e emprega cerca de 800 trabalhadores, Santo Tirso passa a ser a “referência” da WEG em toda a Europa.

“Temos vindo a crescer ao longo dos anos e procuramos um local que fosse bem localizado para podermos

dar o primeiro passo como fábrica própria”, começa por dizer Alberto Kuba, CEO do grupo WEG. “Fomos muito bem-sucedidos aqui em Santo Tirso e decidimos investir nesta segunda fase para termos, agora, um parque fabril completo onde temos desde o motor mais pequeno, trifásico, até ao motor grande”.

Deixando elogios às sinergias criadas entre setor público e setor privado em território tirsense, o empresário garantiu que esta será a casa da WEG na Europa e que vai suportar, não só a produção de motores elétricos, como de estações de recarga.

Esse trabalho em rede é também

“**FOMOS MUITO BEM-SUCEDIDOS EM SANTO TIRSO E DECIDIMOS INVESTIR NESTA SEGUNDA FASE PARA TERMOS, AGORA, UM PARQUE FABRIL COMPLETO”.**

ALBERTO KUBA CEO WEG

o foco de Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, que se mostrou “orgulhoso” do caminho trilhado pela empresa desde a sua instalação na zona da Ermida, confirmado agora pela sua expansão.

“É uma grande alavanca para a economia local”, assegura o edil. “Esta empresa tem uma média salarial a rondar os 1400 euros, o que é ótimo. A WEG veio para Portugal de modo a conseguir trabalho qualificado, mão de obra que consiga competir com a Europa e também com países que sabemos têm mão de obra mais barata, mas não tão qualificada. É isso que encontram aqui em Santo Tirso”.

Exemplo disso são os protocolos com as escolas do concelho que permitem aos alunos dos cursos técnico-profissionais, estagiarem na WEG e, mais tarde, após a conclusão da sua formação, fixarem-se na empresa. “Só conseguimos trazer valor acrescentado, se fizermos este trabalho em rede”, remata o autarca.

Alberto Costa aproveitou a ocasião para voltar a focar na importância de concretizar a nova variante à EN-105, de ligação entre a Ermida e Água Longa, que irá facilitar as entradas e saídas, ora pela A3, ora pela A41 e desenvolver projetos de continuidade desta massa industrial, tal como se encontra a ser negociado com o Governo.

KALEIDO É A NOVA “AQUISIÇÃO” DA ERMIDA

A multinacional espanhola, da zona da Galiza, Kaleido criou um centro logístico com 7500 metros quadrados na Ermida, em Santo Tirso, num espaço desenvolvido pela Logikor.

A empresa presta serviços de distribuição e logística para vários setores, incluindo automóvel, retalho, alimentação e recursos naturais, destacando-se pela sua aposta em tecnologias que aumentam a eficiência das operações e pela preocupação com a sustentabilidade.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTOS GODINHO

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4
4795-089 Vila das Aves
tlf. 252 872 140 tlm. 935 301 686 - 917 889 358
geral@funerariasantosgodinho.pt

ATUALIDADE SOCIEDADE

Um coletivo onde a arquitetura é "tudo" e algo mais

Carlos Ferreira é um dos rostos do IAI Coletivo que, através do seu novo espaço em Vila das Aves, pretende abrir os horizontes da arquitetura com uma conceção holística do processo criativo e ponto de encontro para interceção entre áreas do saber.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

E se tudo fosse arquitetura? Se filosofia e sociologia fossem arquitetura? Se música e pintura fossem arquitetura? É essa a proposta do IAI Coletivo. Carlos Ferreira é um jovem arquiteto que se fixou em Vila das Aves e pretende agora usar o seu ofício como espaço agregador. Não só de áreas e especialistas tradicionalmente associados à arquitetura como também de conhecimento e expressões artísticas entendidas como periféricas. Uma espécie de hub criativo e multidisciplinar que pode ser tudo e algo mais.

A ideia vem dos tempos da faculdade. Carlos e dois amigos acabaram o curso e tentavam encontrar o seu espaço na profissão. O IAI (Investigação, Arquitetura e Imagem) Coletivo surge da vontade de, com epicentro na arquitetura, interagir com “o máximo de criadores e pensadores”. Mesmo que cada um tenha seguido o seu caminho, o Coletivo continuou a funcionar de forma informal, a viver das colaborações e da rede de contactos que se iam formando.

Agora, um passo mais consistente. O espaço recentemente inaugurado na rua 25 de abril, em Vila das

Aves, vai permitir criar um centro nevrálgico de toda a atividade, presencial e fora de portas. A “casa mãe” a partir da qual os tentáculos do Coletivo se vão estender, a base que terá sempre portas abertas a novas experiências e relações.

“Temos aqui o pontapé de partida para alguma coisa, que é um escritório de arquitetura, mas daí em diante, tudo o que acontecer tem de ser o que der mais prazer a quem estiver conectado connosco”.

SONHO DE HUB CRIATIVO

Para Carlos Ferreira, a arquitetura pode e deve ser mais do que um projeto. É um desafio colaborativo, que vive da interseção de interesses, saberes, pontos de vista e criatividade. Não se esgota no papel. Caso contrário deixa de ser arquitetura para ser outra coisa qualquer. Precisa de ser materializada e convocar um sentimento de apropriação por parte de quem a usa.

Neste sentido, porque não usar intervenções e estudos de arquitetura para pensar a sociedade de modo mais abrangente? Porque não convocar artistas e pensadores para o pro-

cesso de criação? E porque não usar um singelo escritório de arquitetura como alavanca cultural de um lugar?

É na resposta a estas questões que o IAI Coletivo se quer afirmar. Carlos Ferreira vai partilhar o escritório com Edgar Leão, ligado à parte de vídeo, imagem e comunicação. Mas o projeto incluiu ligações fortes com a designer Inês Castro, os Tostados na área da música, a advogada Ângela Caldeira, ou a partir de Berlim, um especialista na área tridimensional.

Como demonstrou a festa de inauguração, o próprio espaço foi pensado para se desdobrar entre escritório de trabalho e espaço de criação artística multifunções. Isto dá a possibilidade a artistas de diferentes áreas poderem usá-lo, como fez a pintora vimaranense Joana Mulher a Dias, que completou uma tela, ao vivo, durante a inauguração.

“O objetivo é fazer deste espaço algo diferente”, sublinha Carlos Ferreira. “Fazer dele algo irreverente, com eventos culturais, conversas, performances. Abrir as portas a atos exploratórios. Uma espécie de Tiny Desk para músicos, artistas, escritores, performers, um pouco de tudo”.

Um conceito que pode servir de alavanca para aproveitar a latente “pulsão criativa” que existe em Vila das Aves. Uma terra que tem o melhor dos dois mundos, o “conforto da proximidade” e o “acesso fácil aos centros urbanos”, sublinhado pelo sentimento identitário bairrista que se sente ao andar na rua. É precisamente isto que Carlos Ferreira e companhia querem aproveitar.

“Não falta pulsão criativa. Ela está aí, existe, mas a forma como a vida hoje se encarrega de sobrecarregar as pessoas, afasta-as desse processo. Apesar disso tudo, não acho que as pessoas estejam totalmente desligadas. As pessoas querem estar dentro. Só é preciso algo que as una e as consiga puxar para dentro”, rematou.



O OBJETIVO É FAZER DESTE ESPAÇO ALGO DIFERENTE E ABRIR AS PORTAS A ATOS EXPLORATÓRIOS.

CARLOS FERREIRA



BREVES

Exposição "Pop Art & Coffee" no Centro Cultural

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves recebe até 30 de novembro a exposição "Pop Art & Coffee" do artista plástico e artesão Marcos Bastos. O artista tirsense autodidata, de 43 anos, sempre viu no mundo que o rodeia a inspiração e a rebeldia necessárias para as suas criações, numa busca pessoal e artística para encontrar um estilo muito próprio.

Magusto Municipal realiza-se este domingo

O Parque Dona Maria II vai receber o habitual Magusto Municipal este domingo. As celebrações outonais arrancam às 11h e irão prolongar-se até ao fim da tarde, pelas 18h. Para além da oferta de castanhas e de vinho, a animação musical irá estar a cargo do Rancho Típico Santa Maria da Reguenga e do grupo musical Pontas Soltas. A celebração começa de manhã, para que se possam usufruir dos petiscos e produtos regionais, que estarão a ser vendidos por representantes do movimento associativo.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



Guimarães Jazz em sincronia com o tempo presente

33ª edição do festival decorre de 7 a 16 de novembro. Maria Schneider & Clasijazz Big Band, Wadada Leo Smith, Sara Serpa e André Matos, Ambrose Akinmusire, John Escreet e Dzijan Emin com Orquestra de Guimarães são protagonistas.

TEXTO PAULO R. SILVA

A cidade de Guimarães prepara-se para ser contagiada por duas semanas de jazz. A 33ª edição do festival “Guimarães Jazz” sente a pulsão da criação atual, apostando num cartaz em “sincronia” com o tempo presente, pleno de nomes fortes da cena musical nacional e internacional.

A abertura do certame vimaranense decorre esta quinta-feira, dia 7 de novembro, pelas 21h30, no Grande Auditório do CCVF, com o concerto do quarteto liderado pelo trompetista Ambrose Akinmusire.

Sexta-feira, dia 8, será a vez de subir ao palco o quarteto coliderado pela vocalista Sara Serpa e pelo guitarrista André Matos, ambos músicos portugueses com uma carreira

no circuito jazzístico norte-americano e ladeados pelo experiente baterista Jeff Ballard e por Craig Taborn.

Sábado, dia 9, tem dose dupla. À tarde, pelas 18h, o prestigiado grupo de percussão português Drumming apresenta-se com o pianista Daniel Bernardes. O serão fica a cargo da compositora Maria Schneider, um dos nomes maiores do jazz orquestral da atualidade, com a sua Clasijazz.

A segunda semana, abre com aquele que será a figura maior do festival. Quarta, dia 14, o trompetista Wadada Leo Smith sobe ao palco do grande auditório vimaranense em formato quinteto para apresentar “Wadada’s Fire-Love Expanse”. E no dia seguinte é a vez do imprevisível pianista John Escreet.

A encerrar, o Guimarães Jazz terá como protagonista a Orquestra de Guimarães que se apresentará conduzida pelo macedónio Dzijan Emin, músico com um percurso invulgar e extremamente original que irá previsivelmente surpreender o público com a sua fusão criativa de jazz e música tradicional dos Balcãs.

A programação completa do Guimarães Jazz pode ser consultada nas redes do festival, incluindo as tradicionais Jam Sessions e as Oficinas Jazz. Os bilhetes para os concertos e as assinaturas de múltiplos espetáculos estão disponíveis.

O Festival de Guitarra tem “matéria prima” para o futuro

Espectáculo de André Gago e João Diogo Leitão, criado propositalmente para o certame tirsense, traduz aposta na criação artística como semente criativa para o futuro. Casamento entre palavra, poesia, ensaio e guitarra desafiou público a uma viagem pelo próprio ato de criar e do objeto artístico.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso entrou numa nova fase. É-o proferido por todos os intervenientes desde o seu regresso no ano passado, após uma longa ausência para ser repensado. E tal tinha ficado evidente há um ano, na edição 2024 confirmou-o, aprofundando as suas várias facetas sem deixar a sua principal protagonista para trás.

Curioso é perceber que, concluídas duas edições sob este novo designio, para além dos exímios executores da guitarra, a vertente que tem emergido com enérgico pulsar criativo seja a narrativa. Em 2023, o contador de histórias galego Kiko Cadaval, explorou as raízes da cultura entre povos transfronteiriços através da sua experiência partilhada. E este ano, André Gago e João Diogo Leitão trilharam por uma nova avenida: a residência artística no âmbito do próprio festival.

O desafio foi lançado e aceite pela dupla de premiados artistas, vindos mundos diferentes. André Gago, ator e escritor, João Diogo Leitão, músico. E na terra de Alberto Carneiro, fizeram da matéria prima o objeto do seu espetáculo, num “ensaio cénico” que partiu das conferências de Heidegger sobre “A Origem da Obra de Arte” para viajar por um sem fim de referências literárias que se cruzaram numa manta cósmica de música e pensamento.

“Matéria Prima” é o produto de um fascinante casamento a montante e a jusante da criação. Surge de

uma aposta concreta do festival na produção artística, deixando apenas de ser um expositor, para ser também ele próprio criador. Algo que lhe acrescenta valor e um caminho de futuro com novas oportunidades. E confirma a tendência “narrativa” da programação, como chave para esse futuro. Onde a guitarra é o elemento comum e a palavra surge como parceiro ideal.

E não é o único exemplo desta tendência. No espetáculo do Cologne Guitar Quartet, o quarteto de guitarristas juntou-se à soprano Maria Portela Larisch para interpretar “Cold Trip”, sequência de dozes faixas baseado na obra de Franz Schubert, uma série de reflexões e pequenos episódios de um viajante de inverno, que compôs o miolo do concerto. Um elemento puramente narrativo que ancorou a viagem musical proposta à partida que deambulou entre a música contemporânea e de incidência pop, das mais variadas proveniências.

Se o Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso quer abrir as asas e encontrar uma nova direção, a aposta na criação, tornando o território, as suas histórias e características na sua base criativa, deve ser uma prioridade.

Como já possível verificar noutros exemplos, como a residência do Projeto Cardo que deu origem peça audiovisual “As Cores da Água”, para que Santo Tirso se possa mostrar culturalmente, a chave está em dar aos artistas a oportunidade de criar e desenvolver o seu trabalho em contacto direto com o que os rodeia. A arte (e o objeto artístico) mitifica a realidade em iconografia. E é essa iconografia que extravasa fronteiras e se torna em marca identitária.

“SE O FIGST QUER ABRIR AS ASAS E ENCONTRAR UMA NOVA DIREÇÃO, A APOSTA NA CRIAÇÃO, TORNANDO O TERRITÓRIO, AS SUAS HISTÓRIAS E CARACTERÍSTICAS NA SUA BASE CRIATIVA, DEVE SER UMA PRIORIDADE.”



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Estadia caseira revela dura realidade entre os grandes

AVS acabou goleado por cinco bolas a zero frente ao FC Porto depois de uma exibição com muitos erros e pouca qualidade evidente. Receção ao Famalicão foi animada, mas voltou a acabar em derrota. São já cinco os jogos consecutivos sem vencer no campeonato.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTOS **VASCO OLIVEIRA**

Para um clube da dimensão do AVS, não há jogos fáceis na primeira liga. No entanto, o segredo para muitas campanhas de manutenção, ao longo dos anos, tem sido a aposta nos jogos em casa para somar pontos valiosos.

Ora, com duas jornadas consecutivas perante os seus adeptos, mesmo perante dois emblemas da metade superior da tabela, esperava-se um AVS combativo e competente. Mas só a espaços as duas estiveram em evidência.

A receção ao FC Porto é, naturalmente, um dos pontos altos da época. Casa cheia. Atenção mediática a triplicar. Uma boa exibição podia catapultar a formação de Vítor Campelos para uma nova fase da época. Só que o choque com a realidade foi violento.

Ao primeiro impulso avense, o FC Porto respondeu com perigo iminente (duas bolas nos ferros da baliza de Ochoa), deixando a ideia de que o

golo não demoraria. E assim foi. Fábio Vieira, com magia nos pés, ofereceu o primeiro golo a Nico González, aos 22'. Depois, veio o festival Samu. O avançado espanhol foi mais do que uma dor de cabeça para a linha defensiva do AVS. Foi mesmo um pesadelo constante e interminável.

No espaço de pouco mais de cinco minutos, o jovem lateral direito Martim Fernandes assinou duas assistências para o ponta de lança dos dragões finalizar. Primeiro, a matar no peito e a rematar à vontade, logo a seguir de cabeça, demonstrando todo o seu arsenal. Ainda antes do final da primeira parte, Samu completou o hat-trick com uma bela desmarcação a corresponder ao passe de Pepê.

O quatro zero no regresso aos balneários castigava a permissividade do AVS que nunca conseguiu esboçar uma reação aos acontecimentos e fez do regresso de Diogo Costa à vila que o viu crescer, uma noite tranquila. As alterações do lado dos anfitriões ajudaram a estancar a hemorragia da primeira parte frente

AVS NUNCA CONSEGUIU ESBOÇAR UMA REAÇÃO AOS ACONTECIMENTOS E FEZ DO REGRESSO DE DIOGO COSTA (NA FOTO ABAIXO) À VILA QUE O VIU CRESCER, UMA NOITE TRANQUILA.



a um Porto em ritmo cruzeiro que, mesmo assim, ainda conseguiu completar a mão cheia de golos. Aos 88', a promessa Rodrigo Mora, assinou o primeiro golo na Liga e estabeleceu o resultado final.

Face ao desaire frente ao FC Porto, Vítor Campelos não operou nenhuma revolução no onze que se apresentou perante o FC Famalicão, na semana seguinte. Rodrigo Ribeiro substituiu Zé Luís e Vasco Lopes entrou para o lugar de John Mercado, numa aposta que acabou por ser certa.

A partida com intensidade elevada de parte a parte, acabou por deliciar os adeptos presentes nas bancadas do Estádio do Clube Desportivo das Aves naquela soalheira tarde de outono. O avançado cabo-verdiano, personificou a magia da camisola dez e abriu o marcador com um golo de excelente qualidade, aos 6'. Recebeu a bola na meia direita, na esquina da grande área, e disparou em arco para o canto oposto da baliza.

A resposta forasteira não demorou e contou com uma pontinha de sorte a ajudar. O sol traiu Ochoa que perdeu a noção da posição da bola depois do livre batido por Óscar Aranda, aos 14', ter desviado na barreira. A reviravolta surgiu três minutos depois. Gil Dias encostou com toda a tranquilidade, após um desvio no central do AVS. O Famalicão ainda festejou o terceiro, mas foi anulado por fora de jogo.

Ora, ainda não se tinha jogado meia hora de encontro quando, precisamente aos 30', os avenses voltavam a deixar tudo igual no marcador. Grande cruzamento da direita Vasco Lopes para Babatunde Akinsola que,

sozinho, no coração da área famalicense, não desperdiçou.

Na segunda parte, só mudou a eficácia. O jogo continuou alucinante de ambos os lados com oportunidades a surgirem constantemente. Aos 55', Vasco Lopes criou novo desequilíbrio e na sequência de um corte incompleto, Lucas Piazón, na grande área, com um remate espetacular obrigou a uma defesa monumental de Zlobin, sendo que no minuto seguinte foi Gil Dias a avisar do lado contrário, enviando uma bola ao poste. O mesmo Gil Dias que assinou o golo da vitória forasteira aos 77', com um belo remate de fora da área.

Desta feira, o AVS já não conseguiu responder, somando a quinta jornada consecutiva sem vitórias na primeira liga. Na próxima jornada, os avenses deslocam-se a sul para defrontar o Estoril Praia, jogo agendado para este sábado, dia 9, pelas 15h30.

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 Sporting	30
2 FC Porto	27
3 Benfica	22
4 SC Braga	20
5 Vitória SC	18
6 Santa Clara	18
7 Famalicão	16
8 Moreirense	14
9 Casa Pia	12
10 GIL VICENTE	10
11 AVS FUTEBOL SAD	9
12 Estoril Praia	9
13 Boavista	9
14 Rio Ave	9
15 Nacional	8
16 Arouca	7
17 Estrela Amadora	6
18 Farense	4

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Jorge Machado em lista candidata à FP Ciclismo

Jorge Machado é o cabeça-de-lista da candidatura "Ciclismo Total", liderada por Sandro Araújo, ao Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Ciclismo. Em mensagem, Jorge Machado afirma que teve "a oportunidade de conhecer o timoneiro deste projeto e as suas ideias para o futuro do ciclismo em Portugal», destacando-se "a ética e a inclusão".

DESPORTO MODALIDADES

Desportivo das Aves celebra um ano de basquetebol

Em apenas um ano de atividade, secção duplicou número de atletas. Pedro Pereira assume aposta bem-sucedida e coloca fasquia alta. Isaías Ferreira é o primeiro basquetebolista da 'cantera' a ser convocado para treino de observação.

TEXTO PAULO R. SILVA

Começou literalmente do zero, mas ao fim de um ano de atividade, a história do basquetebol do Desportivo das Aves escreve-se por linhas de sucesso. Foi preciso arranjar tudo: bolas, tabelas, staff, atletas, tudo. Valeu a pena o esforço e a dedicação.

Em dia de celebração da data de início de atividade, a secção de basquetebol reuniu os amigos para uma comemoração que serviu para fazer o ponto da situação após um "ano zero" desafiante, pleno de obstáculos, que está agora a dar frutos em várias vertentes.

"É um balanço extremamente positivo", asseverou Simão Ribeiro, uma das faces da modalidade em Vila das Aves. "Conseguimos conciliar as dificuldades e conciliar tudo para desenvolver uma estrutura que nos pudesse garantir os resultados que temos".

Para os dinamizadores da secção, onde a paixão pelo basquetebol está no ADN, há um ano vivia-se na expectativa daquilo que poderia ser. As dúvidas estão mais do que dissipadas. Começaram 40 atletas a praticar a modalidade. Agora, são o dobro. Com a equipa sénior masculina a disputar a série Norte C do



O ANO PASSADO TÍNHAMOS O INCONVENIENTE DE NÃO TER PARTICIPADO NAS COMPETIÇÕES DESDE INÍCIO, MAS ESTE ANO ESTAMOS EM TODAS AS PROVAS. É OURO SOBRE AZUL O QUE ESTÁ A ACONTECER".

PEDRO PEREIRA, PRESIDENTE CD AVES

Campeonato Nacional 2.

"O sonho era precisamente este", revela Simão Silva. "O salto foi imenso. O ano passado tínhamos o inconveniente de não ter participado nas competições desde início, mas este ano estamos em todas as provas. É ouro sobre azul o que está a acontecer".

O investimento feito pelo clube, financeiro e logístico, tem agora a recompensa. Pedro Pereira, presidente do CD Aves, relembra que só as tabelas custaram 50 mil euros, valor que se justifica a si próprio ao ver "miúdos, filhos da terra, felizes, a praticar a modalidade que mais gostam".

"Temos a noção que apostamos numa modalidade em que na região, relativamente perto, não há oferta, se encaixava perfeitamente no nosso concelho para aqueles que não conseguiam praticar basquetebol, e que seria feito por pessoas apaixonadas e conhecedoras da modalidade", argumentou Pedro Pereira.

O primeiro fruto deste trabalho surgiu com a chamada de Isaías Ferreira para um treino de observação da Associação de Basquetebol do Porto no escalão de sub-14. O primeiro jogador formado no clube a receber a distinção em demonstração do trabalho de qualidade a ser realizado dentro de portas.

A ambição, por parte de todos os envolvidos, continua em alta. "Sei quanto nos dedicados a isto, sei quão apaixonados somos pela modalidade e penso que esse será o combustível que vai alimentar a nossa chama".



VOLEIBOL

Triunfo frente ao Leixões compensa desaires

O início de época no regresso de Vila das Aves à primeira divisão do voleibol nacional foi promissor. Não só pelas vitórias averbadas contra Vilacondense e Castelo da Maia, mas pela boa réplica dada às campeãs nacionais, FC Porto.

Ora, o embate frente a mais dois candidatos ao título não foi tão promissor. Contra o PV Colégio Efanor, a AA78 não conseguiu dar réplica expectável, saindo derrotada por 3-0, com os parciais de 25-17; 25-20 e 25-23.

Na jornada seguinte, tempo de jogo grande, com a receção ao líder da tabela, Sporting. Ao contrário do que acontecera contra as azúis e brancas, frente às leas a equipa de

Guilherme Maggesi não conseguiu fazer um brilharete. Os sets foram bem disputados, mas a derrota foi mesmo pela margem máxima com os parciais de 25-15; 25-22 e 25-22

A redenção apareceria frente ao Leixões, um dos emblemas clássicos do voleibol nacional. As avenses dominaram a partida e bateram o emblema de Matosinhos por 3-0, com os parciais de 25-21; 25-18 e 25-17.

AA78 encontra-se no 7º lugar da Liga Solverde, com nove pontos, bem dentro dos lugares de acesso ao play-off. Este fim de semana, nova receção a um 'grande', desta feita o Benfica. A partida está agendada para este domingo, dia 10, pelas 15h30.

FUTSAL

Nova vida longe de ser confortável

TEXTO PAULO R. SILVA

As celebrações espoletadas pelas subidas das equipas seniores de futsal masculino e feminino, à divisão de elite e II divisão nacional, respetivamente, têm tido o reverso da medalha nesta primeira fase da temporada. Já se sabia que as novas realidades iriam testar atletas e equipas técnicas, agora a competir num nível superior de competitividade. E os resultados confirmam-no.

No setor masculino, os avenses foram goleados na quarta jornada, fora de portas, pelo Estrelas Susanenses por 6-1. Isto significa que depois da vi-

tória na primeira jornada, o CD Aves soma três derrotas consecutivas para o campeonato, encontrando-se na 10ª posição da Liga Trust, divisão de elite AF Porto. As boas notícias apareceram na estreia na Taça Distrital, apurando-se para a eliminatória seguinte ao bater o Coahaemato por 3-2.

No setor feminino, as contas também não estão fáceis. Após duas jornadas a somar pontos, com os empates frente ao CDRC Tebosa (2-2) e Casa Povo Freixo (3-3), a formação avense somou uma volumosa derrota por 9-4 frente ao Futsal Campo. O CD Aves encontra-se agora no 7º lugar da série norte da II divisão nacional.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

FUTEBOL

Tirsense acerta caminho das vitórias

O início de época foi conturbado para o Tirsense, mas agora parece ter acertado com o caminho das vitórias no Campeonato de Portugal. Os homens comandados por Luís Norton de Matos não só seguiram em frente na Taça de Portugal, derrotando o SC Caldas por 1-2, fora de portas, como finalmente começaram a fazer algum progresso sustentado na tabela da série A do Campeonato de Portugal.

As coisas até nem correram pelo melhor na visita ao Pevidém, equipa que luta pelos lugares cimeiros da classificação. Num encontro animado, Daniel Rodrigues, aos 2' deu

vantagem aos jesuítas que foram para o intervalo na liderança com um golo na própria baliza de Lima Pereira já depois da igualdade assinada por João Marna. A segunda parte, no entanto, foi caseira com o Pevidém a dar a volta ao marcador com dois golos para lá dos 80' por Tiago Vieira e Yuya Ishizuka.

No passado domingo, um triunfo tranquilo em casa frente ao Brito SC por 3-1. Marcaram André Dias, Júlio Alves e Bernardo Mesquita. O FC Tirsense é 10º classificado com 10 pontos, apenas a um da linha de água. Na próxima jornada recebe o Atl. Arcos.

Ao fim de duas décadas, Sara Moreira anuncia fim da carreira

Atleta natural de Roriz coloca um ponto final numa carreira onde se afirmou como uma das importantes corredoras de fundo e meio fundo em Portugal, no século XXI. Aos 39 anos de idade, disse adeus ao atletismo e anunciou gravidez do segundo filho.

TEXTO PAULO R. SILVA

A carreira de um atleta profissional de alta competição tem sempre um fim anunciado à partida. Faz parte da sua essência. É um estado fôgaz onde se tenta tirar partido do pico das capacidades físicas do ser humano para se atingir os limites do possível. Uma odisseia em busca daquele momento especial, em que todo está alinhado na perfeição para conseguir um resultado de superação. Felizmente, Sara Moreira conta com vários desses momentos.

No dia em que celebrou 39 anos de idade, a atleta natural de Roriz colocou um ponto final em vinte anos de carreira de alta competição. Carreira essa com um legado de âmbito global, recheada

de medalhas nas mais importantes competições internacionais e representações de Portugal em campeonatos da Europa, do Mundo e quatro Jogos Olímpicos.

“Um dia, por acaso, tudo começou. Passados quase 30 anos, aqui estou eu feliz e realizada, com muitas amizades que levo para a vida, com muitas vitórias alcançadas, muito quilómetros percorridos, muitos desafios superados. Mas acima de tudo com muita gratidão no meu coração. Hoje é o dia em que eu me despeço do Atletismo de Alta Competição”, sublinhou a atleta através de um vídeo colocado nas suas redes sociais, onde surge acompanhada da família

bronze nos Europeus de pista coberta em Turim, no ano de 2009, nos 3000 metros. No ano seguinte, em Barcelona, conquistou a medalha de prata nos 5000 metros, ao ar livre. Lugar que defendeu dois anos depois, em Helsínquia.

O primeiro título absoluto foi conquistado nos Europeus de pista coberta, em 2013, em Gotemburgo, novamente nos 3000 metros. Em 2016, sagrou-se campeão da Europa individual e coletiva na meia-maratona, nos Europeus de Amesterdão.

A passagem para a maratona não podia ter sido mais auspiciosa. Estreou-se na distância em Nova Iorque, em 2014, terminando num espetacular terceiro lugar. Repetiu a dose em 2015, na “Big Apple”, terminando desta feita no quarto lugar.

É a segunda melhor atleta portuguesa de sempre nos 10 000 metros, com 31'12",93, marca alcançada nos Jogos Olímpicos de Londres, 2012, apenas atrás de Fernanda Ribeiro, nos Jogos de Sidney, 2000. É ainda a terceira melhor nos 5000 metros com 14'54",71, em Barcelona, 2010, e a quinta mais rápida nos 1500 metros com 4'07",11. Na meia-maratona é a terceira atleta portuguesa com a marca de 01h09'18" e a quarta na maratona com o tempo registado em Praga, em 2015, de 2h24'49".

Ao longo de duas décadas ao mais alto nível, representou o FC Porto, Grupo Desportivo do Estreito, Maratona Clube de Portugal, Sporting CP e Grupo Desportivo Feirense.

Paralelamente à competição, Sara Moreira foi mãe pela primeira vez em 2013, aos 28 anos de idade. Agora, onze anos volvidos, numa altura em que conciliava a vida de atleta

com o cargo de vereadora da Câmara Municipal de Santo Tirso, anuncia nova gravidez.

Aos troféus que conquistou em pista e na estrada, a atleta rorizense foi ainda condecorada pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com a ordem honorífica de Comendadora da Ordem do Mérito, em 2016, e recebeu da Câmara de Santo Tirso a Medalha de Honra do Município. Acabou de ser eleita vice-presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, na lista encabeçada por Domingos Castro, para um mandato que se estende até 2028.



EDITAL

Início do procedimento e participação procedimental para a elaboração de Regulamento Municipal de Reconhecimento e Proteção de Estabelecimentos e Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local do Município de Santo Tirso

Torna público, para efeitos do disposto no nº 1 do artigo 98º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei 4/2015, de 07 de janeiro, que a câmara municipal, em reunião de 17 de outubro (item 4 da respetiva ata), deliberou dar início, naquela data, ao procedimento de elaboração do Regulamento Municipal de reconhecimento e proteção de Estabelecimentos e Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local do Município de Santo Tirso, que terá por objeto a densificação de critérios para o reconhecimento de estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural ou social local, tendo sido designada como responsável pela direção do respetivo procedimento Carla Sofia da Silva Carneiro, Técnica Superior afeta à Divisão de Património Cultural e Museus, em quem fica delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do mesmo Código, o poder de direção do procedimento.

Mais se publicita que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar por escrito, no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data de publicitação do presente edital na Internet, no sítio institucional do município, os seus contributos ou sugestões para a elaboração do referido projeto de regulamento, podendo fazê-lo por carta endereçada à Divisão de Património Cultural e Museus ou para o correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Podem constituir-se como interessados no presente procedimento, todos aqueles que, nos termos do artigo 68º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam no âmbito dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 24 de outubro de 2024

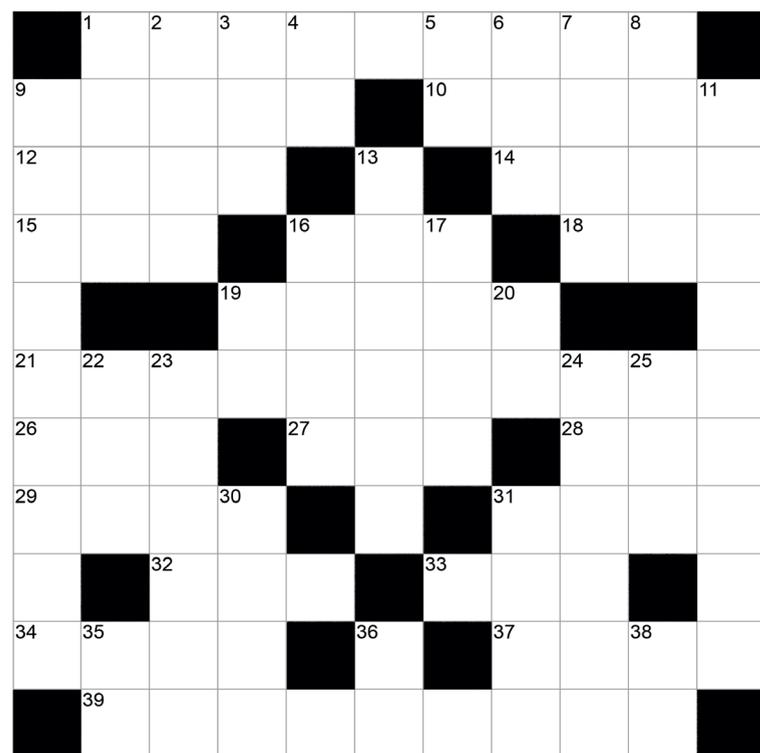
O Presidente,

Alberto Costa



DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Que passou processo de reciclagem. 9 Moeda europeia (pl).
10 Justificação aceitável para algo. 12 Dá mimos. 14 Assoc. Nac. de Guardas. 15 Exército republicano irlandês. 16 Pedra benta de altar.
18 Nações Unidas. 19 Benefício monetário. 21 Desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro. 26 Reza. 27 A secreta americana. 28 Marca de processadores. 29 Que tem riqueza (fem).
31 Desconforto na boca do estômago. 32 Base aérea em Alenquer. 33 Um dos tribunais supremos. 34 Rio português. 37 Recipiente antigo para líquidos feito de pele de cabra. 39 Refazer com nova forma.

VERTICAIS

1 Desabar. 2 De difícil acesso (fem.) 3 Afluente do Douro. 4 É, dos ingleses. 5 A cidade dos anjos. 6 Fila ou fileira.
7 É nome de parque, na Lourinhã. 8 Localidade escocesa que dá nome a um whisky. 9 Aquelas que emitem algo. 11 Uma das três ideias da revolução francesa. 13 Forma de exprimir o contrário do que dizem as palavras. 16 As primeiras letras de abecedário.
17 Dolmen. 19 Autoridade financeira. 20 Ordem dos advogados. 22 Identificador uniforme de recurso (em inglês). 23 Abana.
24 Despejada. 25 Antiga editora de discos britânica. 30 O átomo dos ingleses. 31 Pequena ilha oceânica em forma de anel.
35 Aquilo que respiramos. 36 A coligação que nos governa. 38 Sigla de radio portuguesa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 AFRODISIACO, 10 BIFE, 11 TRIB, 12 ROL, 13 LOA, 15 COR, 16 PASSO, 18 CU, 20 AB, 21 SR, 22 AG, 23 ANOTO, 24 ILESA, 25 DO, 26 IR, 27 NA, 28 AT, 29 MATAR, 31 AMA, 34 RIR, 35 COR, 37 BEIS, 39 BIBI, 40 ASSALARIADO

VERTICAL: 1 ABRACADRABA, 2 FIO, 3 RFL, 4 OE, 5 IDOS, 6 IT, 7 ARC, 8 CIO, 9 OBRIGATÓRIO, 13 LABORAR, 14 ASSINAR, 16 PATIM, 17 ORLAR, 19 UNO, 22 ASA, 30 TINA, 32 MES, 33 AIS, 35 CIA, 36 OBD, 38 SA, 39 BI.

OBITUÁRIO

MARIA JOSÉ TEIXEIRA
LOPES SOBRAL
91 ANOS
15/10/2024

MARIA ANTÓNIA DE MORAIS
80 ANOS
26/10/2024

ANTÓNIO GENTIL
GOMES ALMEIDA
71 ANOS
26/10/2024

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 4 de Espadas, que significa Inquietação **Amor** Poderá sofrer uma grande desilusão com alguém próximo **Saúde** Faça exercícios de relaxamento **Dinheiro** Não se distraia **Números da Sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento Positivo** *Vivo o presente com confiança.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios **Amor** Não seja tão impulsivo, só tem a perder com isso **Saúde** Cuide do seu aspeto físico **Dinheiro** Não pense que o dinheiro estica controle-se **Números da Sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento Positivo** *A Luz invade a minha vida.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante A Temperança, que significa Equilíbrio **Amor** Se não controlar as suas emoções poderá sofrer com isso **Saúde** Dê atenção aos seus dentes **Dinheiro** Período favorável **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *Procurar ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 4 de Ouros, que significa Projetos **Amor** Alguém que lhe é muito especial vai preparar-lhe uma surpresa **Saúde** Não pense que Deus está muito longe, ele está dentro de si **Dinheiro** Cuide mais do seu bolso **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *O Amor invade o meu coração.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 8 de Copas, que significa Concretização **Amor** Não deixe que terceiros se intrometam na sua relação afetiva **Saúde** Dê mais atenção à sua saúde **Dinheiro** Período pouco favorável a grandes investimentos **Números da Sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo** *Eu sei que posso mudar a minha vida.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante Valeta de Paus, que significa Notícias Inesperadas **Amor** Seja prudente na forma como fala com quem gosta **Saúde** O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer doença **Dinheiro** A sua vida financeira está a passar por um período negativo **Números da sorte** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante As de Espadas, que significa Sucesso **Amor** Estará muito carente, procure ser mais otimista **Saúde** Tendência para alguns problemas digestivos **Dinheiro** Período positivo para colocar projetos em marcha **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 8 de Espadas, que significa Crueldade **Amor** Sentir-se-á um pouco sozinho no mundo **Saúde** Poderá ter algumas

dores de ouvidos **Dinheiro** O seu projeto terá tempo de vingar e dar lucros **Números da sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Cultive o relacionamento interpessoal e verá que obterá benefícios **Saúde** Possíveis dores nas articulações **Dinheiro** Ótima altura para tentar reduzir os seus gastos **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** Alguém para quem você é muito importante vai dar-lhe um bom conselho **Saúde** Tendência para dores musculares **Dinheiro** Possível aumento **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Vivo de acordo com a minha consciência.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 9 de Paus, que significa Força na Adversidade **Amor** A sua capacidade de entrega e sensualidade estarão melhores do que habitualmente **Saúde** Será ajudado na sua profissão **Dinheiro** Período favorável **Números da sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante A Torre, que significa Colapso **Amor** Poderá apaixonar-se ou aumentar o seu interesse por alguém **Saúde** Tenha muito cuidado com a sua alimentação **Dinheiro** Negócios têm a possibilidade de dar certos **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Desassossego
de Cátia Silva [RTP Play]
The Diplomat
de Debora Cahn [Netflix]
Boardwalk Empire
de Terrence Winter [Max]

CINEMA

Gladiator
de Ridley Scott [Prime Video]
Body Double de
Brian de Palma [Filmin]
Eyes Wide Shut
de Stanley Kubrick [Max]
Our Little Sister
de Hirokazu Kore-Eda [Filmin]

Centro Cultural recebe café-concerto de Moses Christopher

Artista luso-americano sobe ao palco a 16 de novembro, pelas 21h30. Entrada gratuita.

O conceito Café-Concerto do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves pretende celebrar o prazer da música e conquistar o público através de um ambiente mais intimista. Para esta nova edição, com início pelas 21h30 de 16 de novembro, o convidado é Moses Christopher.

Cantor, compositor e músico, o luso-americano já foi galardoado três vezes pelos International Portuguese Music Awards. Em 2015,

recebeu o prémio de Melhor Novo Talento com a sua música "Worst Enemy", e em 2021 recebeu mais duas estatuetas, com as músicas "Voar" e "Magic of the Moment". É influenciado por uma grande variedade de estilos, desde blues, jazz, reggae, hip-hop ou rock.

"Evolution", o terceiro projeto do músico atualmente a viver em Ílhavo, será lançado ainda antes do final deste ano. Entrada é gratuita.



DISCOS

Banda de new wave esquecida mas influente

The Monochrome Set *Eligible Bachelors*

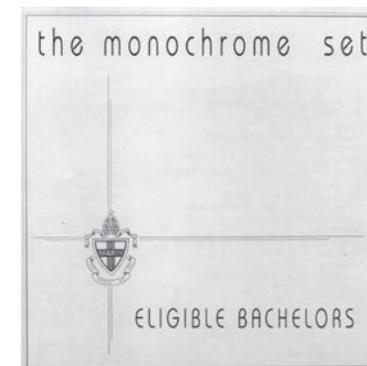
TEXTO MIGUEL MIRANDA

The Smiths, Orange Juice e, mais recentemente, Franz Ferdinand sofreram influências dos The Monochrome Set, mas apesar disso, esta banda marcante de new wave chegou aos nossos dias bastante esquecida do público em geral. Abundam casos idênticos no universo musical, onde o talento, o traço inovador e as excelentes apreciações da crítica especializada não são suficientes para alcançar o que seria o patamar adequado. Por isso, teremos que nos lembrar deste grupo inglês quando nos perguntarmos por alguém subvalorizado. Um bom complemento para convencer os mais incrédulos será mostrar a contracapa. Lá aparece uma série de elogios que foram desnecessários para nós porque a compra já estava feita. No dia em que a fizemos, seguimos outros conselhos já perdidos no tempo.

A capa, talvez demasiado formal, é texturada e deixa-nos num sobresalto, a julgar que fomos enganados. Comprámos uma edição original inglesa, mas dentro vemos que é de fabrico francês. Não está trocada. É mesmo assim. Espreitamos para a matriz e, com a ajuda da lupa, vemos "WHAT DO ELEPHANTS... USE AS TAMPONS?" e já adiantamos a resposta: SHEEP. Ainda a manusear o nosso exemplar, verificamos que o produtor de "Eligible Bachelors" foi Tim Hart, membro fundador dos Steeleye Span. Se pensam que ficarão entediados com alguma interferência folk, poderão ficar des-cansados. Reinam os riffs cativantes da guitarra de Lester Square e todo um conjunto sonoro imaginativo, com ritmos saltitantes e referências cinematográficas, nas quais

Morricone é homenageado com grande antecipação. As letras são, já tínhamos imaginado, sarcásticas. Como ignorando a sagacidade de Bid, o nosso destaque vai para a dupla de instrumentais, "March Of The Eligible Bachelors" e "The Great Barrier Riff", cada um deles a fechar o respetivo lado.

Os fãs deste disco de 1982 tiveram motivos de festa em 2018 quando foi editado um CD triplo, recheado de extras. Até parece mentira, mas para além dos 11 temas originais, tem mais 65 faixas bónus. Deluxe edition é isto mesmo!



REINAM OS RIFFS CATIVANTES DA GUITARRA DE LESTER SQUARE E TODO UM CONJUNTO SONORO IMAGINATIVO"

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

SOLUÇÃO

AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



PARA VENDA

Andar Moradia T5 Santo Tirso (centro) - 320.000€
T3 cobertura - Barcelos (ao hospital) - 500.000€
T2 Famalicão á Cespu - (centro) 275.000€
Terreno Negrelos p/construção - 40.000€ c/ pré projeto
Terreno Roriz - 30.000€
Terreno Vila das Aves 2900m² - 130.000€
220m² loja e duas garagens - Famalicão, aceito proposta

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá toda a equipa a trabalhar em exclusivo para si!!!

www.asolucaoimobiliaria.pt

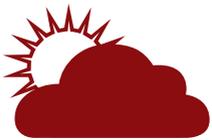
AMI 12140

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR SOCIEDADE



DIA 8 SEXTA-FEIRA
chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 15º
Máxima 22º



DIA 9 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 12º
Máxima 21º



DIA 10 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 11º
Máxima 22º



A história de superação de Paulo Azevedo celebrou igualdade na Misericórdia

Iniciativa “Maior Idades” preencheu o auditório Eng. Eurico de Melo, na Misericórdia de Santo Tirso, para ouvir a história de superação do ator e orador motivacional, em celebração do dia da Igualdade.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A vida de Paulo Azevedo podia ser

impossível, mas não é. Representa, sim, uma história de superação de alguém que, nascendo com total de-

pendência, não se enclausurou nas dificuldades e foi à procura de viver. Foi com este exemplo, sob o desígnio “não há impossíveis”, que a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso comemorou o dia da Igualdade no âmbito da iniciativa “Maior Idades”, tendo preenchido o auditório Eng. Eurico de Melo.

Nascido sem braços e sem pernas, Paulo Azevedo, traçou o destino por si mesmo. Recusou o fatalismo e construiu uma “vida normal” tecida pelos afetos da família, amigos e os “heróis” que foi encontrando pelo caminho.

Para cumprir o sonho do pai, de ter um filho jogador de futebol, fez o curso de treinador nível II, já depois de ter frequentado o curso

de jornalismo na Universidade de Coimbra, tendo estagiado no Real Madrid ao lado de José Mourinho. Concretizou outra das suas paixões ao frequentar o curso de Representação em Televisão e Cinema, tendo participado na telenovela “Podia Acabar o Mundo”, da SIC.

Os obstáculos foram inúmeros ao longo dos anos. Na infância, durante o despertar da adolescência e no início da vida adulta. Estudou, encontrou os seus, namorou, saiu à noite, aprendeu a conduzir uma moto 4 incentivado pelo avô e mais tarde um automóvel. É hoje pai de dois filhos.

Ao saber da sua condição à nascença, a mãe tirá dito “podia ser pior”. Paulo Azevedo transformou o sentimento na melhor versão da sua vida, para a emoção e comoção do repleto auditório da Misericórdia.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Negrelos - 8:00 às 10:30
Moreira de Cónegos - 8:30 às 10:30
Oliveira de St. Maria - 8:00 às 10:30
Gondar - 8:00 às 10:00
Delães - 8:00 às 10:30
Nine - 8:30 às 10:30 (quartas e sáb.)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA

Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES

Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE

Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)